

*Daniel Ferreira de Souza*

# **Manual de Ação Social para Igrejas**

Como criar em sua Igreja um Departamento de Ação Social  
Como implantar Projetos Sociais a partir de "custo zero"

***Anunciando o evangelho sem usar palavras, mostrando  
o amor de Deus através de atitudes e influenciando a  
sua comunidade.***

***AGEAS – Agência Evangélica de Ação Social***  
*www.ageas.com.br*

**- 2010 -**

ISBN 978-85-7746-

***Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)***

Souza, Daniel Ferreira de .

Manual de Ação Social para Igrejas / Daniel Ferreira de Souza. -  
São Paulo, SP 2010.

p.; 22,5 cm

ISBN 978-85-7746-

1. Trabalho social de organizações religiosas. I. Título.

CDD

361



**www.ageas.com.br**  
**secretaria@ageas.com.br**  
**(15) 3035-1554**

## Agradecimentos

**A** minha amada esposa Irene e meus filhos Fábio e Keila, que são motivo e razão para me tornar a cada dia melhor pai, melhor marido e cidadão.

**A** meus pais, Pr. Antonio e Rosa Maria por me terem proporcionado uma educação moral e religiosa que me tem servido de alicerce em meu viver.

**A** meus irmãos, Pr. Amaury, Pr. Denis, Pr. André e a caçula Miriam, que formam o lar abençoado em que fui formado.

**Aos** meus avós, que cada qual à sua maneira, deu o melhor de si para que sua descendência me trouxesse à vida.  
*In Memoriam:* Carolina e Francisco, Cirilo e Assunpta

**A** meus pais na fé, que embalsamaram nossos primeiros passos com Cristo.  
*In Memoriam:* Pr. Alcides e Annie Orrigo

## Sumário

Prefácio

Apresentação

Sobre o Autor

I. O que é ação social . . . . .

II. Por que fazer ação social na igreja . . . . .

III. Como fazer ação social na igreja . . . . .

IV. Doação de sangue, medula óssea e órgãos . . . . .

V. Doação de roupas . . . . .

VI. Doação de brinquedos . . . . .

VII. Visitas a hospitais, abrigos e asilos . . . . .

VIII. Apoio aos desempregados . . . . .

IX. A igreja e o meio ambiente . . . . .

X. Campanha de saúde pública . . . . .

XI. Cultura . . . . .

XII. Conclusão . . . . .

## **=PREFÁCIO=**

Ao decidir lançar esta obra – MANUAL DE AÇÃO SOCIAL PARA IGREJAS – verdadeira pedra preciosa, o irmão Daniel Ferreira de Souza concedeu-me a honra de prefaciá-la, o que faço com muito prazer, pois de há muito milito nesta área em razão de minhas atuações ministeriais e sei de sua importância para o perfeito equilíbrio do meio comunitário.

O autor realmente sabe o que é ação social, não através de bibliografias de nomes famosos, muitos até ignorantes quanto aos Santos Evangelhos, mas na prática, no dia a dia de sua vida cristã, pois assimilou desde cedo o sacro mandamento “amar ao próximo como a si mesmo”.

Daniel fala com muita propriedade sobre a escolha que Deus faz, ou seja, entre a construção de uma igreja imponente, rica e muito bonita, o Criador e sustentador do universo prioriza a ação voltada para o ser humano, que lhe permita ter comida, vestes, abrigo e os valores fundamentais da plena cidadania entre os quais a justiça e a segurança, sem o que alcançar a paz se torna impossível.

Este livro mostra, com uma linguagem de fácil compreensão, por que a igreja deve fazer ação social, explica como executá-la com base na experiência emocionante de sua própria vida, quando decidiu cuidar de crianças carentes, mesmo cercado de contexto adverso, lançando-se com fé nos braços do Pai. Torna-se desnecessário estampar aqui uma pequena biografia do autor, eis que dados fundamentais de sua vida e atuação já fazem parte da abertura deste compêndio.

MANUAL DE AÇÃO SOCIAL PARA IGREJAS foi cuidadosamente elaborado e não se limita a enfocar atuações rotineiras do serviço social. Avança de modo inédito nos meandros das visitas aos internados em hospitais e asilos,

das doações de órgãos, dos trabalhos voltados para a preservação ambiental, do drama dos desempregados, e, também, faz reflexões no que tange a prestação da assistência social nos segmentos “Saúde Pública” e “Atividades Educativo-Culturais”.

O irmão Daniel não se restringe a comentários e filosofias, mostra os caminhos e, vale notar, apresenta as bases fundamentais que nos impõem uma grande responsabilidade social.

Parabéns. É um prazer prefaciá-la esta obra que é um manual completo, que não hesito em recomendar, a fim de que as igrejas sejam orientadas sobre a maneira mais prática de incluir a ação social como parte das mais importantes nos programas de evangelização. Assistência Social e Evangelização devem andar sempre de mãos dadas, para que aflore o Evangelho Integral de Jesus.

Estou seguro de que, ao manterem contato com esta obra, as igrejas que já fazem algum tipo de assistência social, rápida e facilmente concluirão que podem e devem fazer muito mais. As que eventualmente não cuidam desta parte, pelas mais diversas circunstâncias, sem dúvida iniciarão trabalhos de atendimento nesta esfera material, paralelamente à assistência espiritual que desenvolvem.

Deus esteja abençoando e capacitando cada vez mais com sua mão de poder.

Rio de Janeiro, em, 15 de Outubro de 2010

Prof. Dr. Moisés Barbosa – Advogado  
Pastor da Convenção Batista Brasileira e Presidente do  
Ministério Evangélico Internacional Valorizando a Vida!  
([www.pastormoisesarbosa.com](http://www.pastormoisesarbosa.com)), onde exerce funções de  
Bispo Primaz (Pastor de Pastores)

Presidente do Conselho Nacional de Pastores Evangélicos  
Magnífico Reitor do Seminário Teológico Evangélico Centro-  
Fluminense (CETECEF)  
Doutor em Teologia, Doutor em Divindade, PhD em Filosofia  
e Ciência das Religiões, Doutor em Direito Eclesiástico e  
Cientista Teológico.

## **APRESENTAÇÃO**

Há uma frase atribuída a Francisco de Assis (1182-1226), mas que ninguém ao certo sabe se ele a disse realmente: “prega o evangelho. Se for preciso use palavras.”

Nunca na história da humanidade as pessoas tiveram tanto acesso a informação, nunca estiveram tão expostas a imagens e, conseqüentemente, a palavras. Infelizmente, o mundo não é melhor por isso, a despeito de todos os avanços tecnológicos.

O livro que você tem em mãos, escrito pelo Daniel, aborda o tema do trabalho social nas comunidades cristãs. Em outras palavras, ele trata de ações e de atitudes, contrapondo-se ao discurso.

Como carecemos disso como igreja, como cidadãos e como indivíduos: de sermos objeto de cuidado, de valorização, de amor tornado em gesto.

Estou certo de que o nosso país seria muito mais abençoado e próspero. Só por isso, sua leitura é mais que recomendada.

A experiência do autor, aliada à linguagem simples e objetiva, fará desta obra uma ferramenta valiosa nas mãos de quem deseja iniciar ou levar adiante um projeto social em sua comunidade.

Por fim, vale dizer que, independentemente de ter ou não dito a frase com que abro esse prefácio, Francisco a viveu. Que ela nos sirva de inspiração e de mote.

Boa leitura!

***Jorge Camargo***

Músico, compositor e intérprete - [www.jorgecamargo.com.br](http://www.jorgecamargo.com.br)

Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Mackenzie, SP



## **SOBRE O AUTOR**

Daniel Ferreira de Souza nasceu em São Paulo, SP. Na infância e adolescência frequentou a Escola Bíblica na Igreja O Brasil para Cristo, com seus pais, mas somente aos 21 anos de idade entregou sua vida a Cristo, sendo então batizado. Casou-se com Irene, em 1978. O casal tem dois filhos: Fábio Luís (1979) e Keila Priscila (1984). Ambos são adotivos e foram enviados por Deus ao casal em pocas diferentes e de maneira sobrenatural.

Em 1981 e 1982 trabalhou como evangelista voluntário no Presídio do Carandiru, em São Paulo, com a organização SEMEIA.

Em 1983, o casal parte para a cidade de Vilhena, em RO, com a intenção de abrir um orfanato e ajudar crianças órfãs daquela região.

Levam consigo apenas uma Carta de Recomendação. Irmão Daniel, então como pastor auxiliar da Igreja de Deus em Cristo no Brasil, vai para o Estado de Rondônia. Nunca dedicou-se à implantação de Igrejas em função de seu chamado específico para a obra social.

Em 1984, realizaram a I Cruzada Evangelística na cidade de Vilhena. Em seguida mantiveram, totalmente pela fé, programação radiofônica diária na rádio local em caráter interdenominacional.

Em 1985 iniciaram, em sua própria casa, o Orfanato Lar da Criança, acolhendo três crianças encaminhadas pelo Juizado de Menores da cidade. No mesmo ano venderam a pequena casa, de 36 metros quadrados, e alugaram uma maior, onde conseguiram abrigar mais de 30 crianças.

Em 1986 adquiriram uma chácara com recursos próprios. Em 1987, com recursos advindos da venda de seu único imóvel em São Paulo, SP, iniciaram a construção da sede do Lar da Criança.

Em 1987, mesmo sem água encanada ou luz elétrica, transferiram as crianças para a chácara, com o prédio sem portas e janelas. Resistindo a toda sorte de perseguições,

mantiveram por quatro anos o orfanato Lar da Criança, sem água encanada e sem luz elétrica, mesmo sendo a única entidade em regime de internato entre Cuiabá, Mato Grosso e Porto Velho, RO, reconhecida como sendo de Utilidade Pública Municipal e Estadual e todos os registros legais de funcionamento. Nesse período, cerca de 320 crianças passaram pela entidade, que mantinha sempre uma média de 30 crianças que, em sua maioria, foram encaminhadas Pela Vara de Menores, tendo sido encaminhadas a lares substitutos ou reintegrada a suas famílias de origem.

Em 1988, realizam uma campanha evangelística junto aos jovens de Vilhena e cidades vizinhas. Exibem o Filme "A Cruz e o Punhal" a mais de 8 mil jovens de escolas públicas, tendo sido este trabalho precursor de um grande avivamento.

Em 1990, o irmão Daniel organiza na cidade de Vilhena (na época, com mais de 30 denominações evangélicas) a ORMEVI – Ordem dos Ministros Evangélicos de Vilhena, com 17 pastores locais. Na verdade, a intenção em formar o Conselho de Pastores local seria despertar entre os evangélicos a visão da necessidade de apoiar obras sociais como o Lar da Criança.

Demorou alguns anos para o Conselho de Pastores finalmente tomar seu lugar na cidade, conquistando algumas vagas ente os vereadores e até mesmo elegendo, por mais de uma vez, um prefeito evangélico. Mas já era tarde para o Lar da Criança, pois ainda em 1990 o irmão Daniel e irmã Irene decidem suspender o funcionamento do orfanato até que obtivessem ao menos água e luz, não sem antes encaminharem todas as crianças que abrigavam na época.

Em 1991, depois de sofrerem ameaças de morte e até mesmo um atentado, decidem abandonar o sonho que tomara 7 anos de suas vidas e tudo quanto possuíam. Assim retornaram para São Paulo, para cuidarem dos próprios filhos.

Vilhena, naquela época, era uma cidade dominada pelo tráfico de drogas, onde haviam se instalado quadrilhas de criminosos, dentre os quais Pablo Escobar Gaviria, famoso

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

